



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2014.1

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS PRÁTICAS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
ARA 7422	SAÚDE PÚBLICA II	03	-	54

**HORÁRIO**

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
Turma 02654 - 413303	-	PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Patrícia Haas

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
-	-

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**V. JUSTIFICATIVA**

Preparar os futuros profissionais para atuar nas mais diversas áreas da saúde pública, promovendo o desenvolvimento da consciência do profissional na saúde coletiva e visão dos sistemas de saúde.

**VI. EMENTA**

Vigilância Epidemiológica. Vigilância Sanitária. Saúde. Condições de vida e meio ambiente. Organização do trabalho em Saúde Pública. Organização Política e tecnológica do sistema único de saúde no Brasil. Quadro sanitário brasileiro. Instrumento de intervenção da Saúde Coletiva. Planejamento e Programação em Saúde Pública. Metodologia Científica. Necessidade da produção científica na Universidade. Elaboração de projetos e artigos científicos. OMS.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Inserir os acadêmicos nas profissões de saúde, observando a organização política e tecnológica do SUS.

**Objetivos Específicos:**

- Apreciar a importância da Vigilância epidemiológica;
- Avaliar os contextos da saúde pública no Brasil;
- Conhecer a vigilância epidemiológica;

- Inserir o acadêmico no contexto de elaboração de projetos científicos e importância da metodologia científica;
- Discutir quadro sanitário brasileiro.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Conteúdo Teórico:

- Vigilância epidemiológica;
- Vigilância sanitária;
- Saúde e condições de vida e meio ambiente;
- Organização do trabalho em Saúde Pública;
- Organização Política e tecnológica do sistema único de saúde no Brasil;
- Quadro sanitário brasileiro;
- Instrumento de intervenção da Saúde Coletiva;
- Planejamento e Programação em Saúde Pública;
- Conceituação de Metodologia Científica;
- Necessidade da produção científica na Universidade;
- Passos do encaminhamento e da elaboração de projetos.

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). ( Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

- **Avaliação Teórica**

Primeira avaliação teórica: peso 4,0

Elaboração artigo científico: peso 4,0

Seminários: peso 2,0

- \* As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

### **Observações:**



### Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

### Nova avaliação

- Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. ([Ver formulário](#))

## XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1 <sup>a</sup>	17/03 a 21/03/2014	Apresentação do Programa: Conteúdos, objetivos, metodologias de ensino / aprendizagem e avaliação. Vigilância epidemiológica
2 <sup>a</sup>	24/03 a 28/03/2014	Saúde e condições de vida e meio ambiente/ Seminários
3 <sup>a</sup>	31/03 a 04/04/2014	Organização do trabalho em Saúde Pública/ Seminários
4 <sup>a</sup>	07/04 a 11/04/2014	Vigilância Sanitária/ Seminários
5 <sup>a</sup>	14/04 a 18/04/2014	<b>PROVA TEÓRICA</b>
6 <sup>a</sup>	21/04 a 25/04/2014	Conceituação de Metodologia Científica; Necessidade da produção científica na Universidade; Passos do encaminhamento e da elaboração de projetos/ Seminários
7 <sup>a</sup>	28/04 a 02/05/2014	Portal Capes./ seminários
8 <sup>a</sup>	05/05 a 09/05/2014	Fontes de informação científica nível básico./seminários
9 <sup>a</sup>	12/05 a 16/05/2014	Estratégias de buscas /seminários
10 <sup>a</sup>	19/05 a 24/05/2014	Artigos científicos e elaboração de artigo científico.
11 <sup>a</sup>	26/05 a 30/05/2014	Citações e referências.
12 <sup>a</sup>	02/06 a 06/06/2014	Feriado
13 <sup>a</sup>	09/06 a 13/06/2014	Formatação de trabalho acadêmico.
14 <sup>a</sup>	16/06 a 20/06/2014	Elaboração de relatórios acadêmicos
15 <sup>a</sup>	23/06 a 27/06/2014	Normalização de trabalhos científicos
16 <sup>a</sup>	30/06 a 04/07/2014	<b>Apresentação seminários</b>
17 <sup>a</sup>	07/07 a 11/07/2014	<b>PROVA DE REPOSIÇÃO</b>
18 <sup>a</sup>	14/07 a 18/07/2014	<b>NOVA AVALIAÇÃO</b>

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

## XII. FERIADOS NACIONAIS E DIAS NÃO LETIVOS PREVISTOS PARA 2014/1.

DATA	
03/04/2014	Aniversário da Cidade de Araranguá
18/04/2014	Paixão de Cristo
21/04/2014	Tiradentes
01/05/2014	Dia do Trabalhador
02/05/2014	Dia não letivo
19/06/2014	Corpus Christi
03/07/2014	Dia não letivo

### **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Não paginado ISBN 9788533416321

VIGILANCIA sanitária: desvendando o enigma. Salvador: EDUFBA, 2008.

MOYSES FILHO, Jamil et. al. Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2010

### **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2012.

FERRETO, Lirane Elize. Abordagens, prática e reflexões em saúde coletiva. Francisco Beltrão: Unioeste, 2006.

ROSA, Tereza Etsuko da Costa ; BARROSO, Áurea E. Soares ; LOUVISON, Marília Cristina Prado (Org.). Velhices: experiências e desafios nas políticas do envelhecimento ativo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013.

MICHALISZYN, Mario Sergio; TOMASINI, Ricardo. Pesquisa: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro (RJ): Vozes, 2007

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.



Profª Patrícia Haas

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus 21/03/14



Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Rafael Cypriano Dutra

Coordenador do Curso de

Graduação em Fisioterapia

SIAPÉ: 1924613 Portaria nº89/2014/GR